



**41º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte**  
**ARTE EM TEMPOS SOMBRIOS**

Realização: CBHA

Local: Plataformas digitais / evento *online*

Datas: **23 a 27 de novembro de 2021**

[www.cbha.art.br](http://www.cbha.art.br)

<https://www.even3.com.br/coloquiocbha2021>

**EDITAL**

O Comitê Brasileiro de História da Arte, de acordo com seu Estatuto, vem divulgar entre seus membros e demais interessados as diretrizes e outras providências para participação no *41º Colóquio do CBHA*.

**1- Tema: ARTE EM TEMPOS SOMBRIOS**

Num período eivado de incertezas, em que até mesmo as pequenas alegrias cotidianas parecem ter dado lugar aos presságios menos alentadores para o futuro da humanidade, os encontros e as trocas entre pesquisadoras(os) nos incentivam a continuar trabalhando, ainda que nuvens ameaçadoras parem sobre nossas cabeças inquietas.

É fato inconteste que fomos surpreendidas(os) por uma tempestade que não dá sinais de cessar, e que enfrentamos desafios cotidianos que nos obrigam a repensar objetivos, metas, práticas e linhas de atuação, sob pena de perdermos o contato com a realidade avassaladora que coloca em risco a nossa integridade física e mental, rouba nossos entes queridos, subtrai nossos acervos artísticos e destrói nossas melhores expectativas familiares e profissionais. A luta da

civilização contra a barbárie, comum durante as guerras, voltou a ser pauta obrigatória nas áreas de artes e ciências humanas.

Diante destas circunstâncias, para o 41º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte, que acontecerá de maneira remota (em função da pandemia de COVID19), a temática escolhida pelos membros do CBHA “*Arte em tempos sombrios*”, mais do que sublinhar o desalento e a desesperança, comporta a noção de resistência e convoca o conjunto dos nossos pensadores, que vivem e trabalham nas mais diversas regiões do país, a continuar acreditando na potência transformadora da arte e na busca de superação das adversidades, que nunca nos foram estranhas. Este é o momento de identificar problemas, diagnosticar causas, buscar soluções e apontar saídas coletivas para os dilemas que nos afligem.

As sessões aqui propostas abordam temáticas como as relações entre arte e as formas de violência, manifestações artísticas como espaços de luta, resistência e resiliência, imagens artísticas que atuam como dispositivos de denúncia contra os autoritarismos e os preconceitos, e os diferentes usos dos espaços de trabalho das(os) artistas como estratégias de sobrevivência. Tais proposições abordam não apenas o período em que vivemos e atuamos, mas permitem a reflexão, sob os ângulos delimitados, a respeito de todos os períodos históricos em que houve pandemias, catástrofes, censuras, desrespeito à liberdade de expressão e de opinião, que geraram importantes mudanças no curso da vida em sociedade e nas maneiras de pensar e produzir arte.

### **Sessões Temáticas:**

#### **1. ARTE E VIOLÊNCIAS**

Coordenação: Camila Dazzi (CEFET-RJ/CBHA), Fernanda Pequeno (UERJ/CBHA) e Niura A. Legramante Ribeiro (UFRGS/CBHA)

A partir dos pensamentos de Judith Butler sobre “Vidas Precárias” e de Hannah Arendt sobre “A Banalidade do Mal”, a sessão se debruça sobre as relações entre a arte e as diversas formas de violência. Qual o papel

das(os) artistas e da arte diante dos processos de precarização da vida e de banalização de violências? Como a imagem de arte, os anacronismos históricos e a cultura visual podem produzir a reativação de memórias silenciadas? Quais são as contingências para instalação de violências e como as(os) artistas a elas respondem? Como os acervos, as exposições, as(os) curadoras(es), as(os) artistas, as(os) críticas(os), as(os) historiadoras(es) da arte têm tratado o assunto? Esta sessão acolhe pesquisas que tratam das relações entre arte e os mais diversos tipos de violências em diferentes tempos e espaços, através da abordagem de seus diferentes aspectos físicos, simbólicos, estruturais, econômicos, sociais, urbanos, patrimoniais, coloniais, sexuais, de gênero, raciais, políticos, culturais e institucionais.

## **2. À SOMBRA DAS MELANCOLIAS**

Coordenação: Bianca Knaak (UFRGS/CBHA), Marco Pasqualini de Andrade (UFU/CBHA), Raquel Quinet Pifano (UFJF/CBHA) e Rogéria de Ipanema (UFRJ/CBHA)

A cada tempo e lugar, como nos mostrou Walter Benjamin, as percepções do mundo foram tratadas, narradas e interpretadas à luz dos acontecimentos históricos e subjetivos. Em tempos sombrios, como as guerras, as pandemias, os governos autoritários e as ditaduras, por exemplo, as dimensões públicas e privadas das criações, recepções e motivações artísticas entrelaçam-se social, política, estética e culturalmente. Diante das catástrofes, as manifestações artísticas tornam-se espaços simbólicos de luta, resiliência, exposição da dor, desalento, como apontou Sigmund Freud em *Luto e melancolia*, mas também de acolhimento, autoconhecimento e esperança. As melancolias expressas no campo artístico-visual podem ser aqui tratadas como sintomas e potências psicossociais, como expressões de representatividade, dispositivos de reverberação das forças coletivas, como autoimagens de empoderamento e encontros, e por *Levantes* em Georges Didi-Hubermann. Receberemos comunicações que investiguem e ampliem essas questões a partir de qualquer período histórico e sob diferentes agenciamentos.

### **3. ARTE E RESISTÊNCIA**

Coordenação: Almerinda S. Lopes (UFES/CBHA), Blanca Brites (UFRGS/CBHA) e Maria Izabel Branco Ribeiro (FAAP/CHBA)

Os conceitos de protesto e de resistência talvez sejam tão antigos quanto a própria arte. Se concordarmos com Friedrich Nietzsche que a arte reflete sobre a vida e ajuda a lhe dar sentido, deve também exercer a função de impulsionar protestos e contestações aos abusos de poder e negação da verdade. Em um momento tão difícil da história da humanidade, no qual o próprio sentido da vida é posto à prova e que a arte e a cultura estão sendo desrespeitadas e manipuladas pelo poder político que busca violar sua potência criadora, ela se faz necessária para tornar a vida suportável. Esta sessão recebe propostas de caráter polissêmico: imagens artísticas de diferentes tempos e/ ideias, circunspectas ou irônicas, e trabalhos contemporâneos experimentais. Convidamos pesquisadoras (es) a pensar em dispositivos de resistência ou de denúncia contra a ordem colonial, autoritarismo político, racismo, homofobia, questões de gênero, intolerância, vandalismo ecológico ou ao patrimônio artístico/cultural, e modos de enfrentamento desses e outros problemas.

### **4. ICONOGRAFIAS POLÍTICAS**

Coordenação: Arthur Valle (UFRRJ/CBHA), Fernanda Pitta (Pinacoteca-SP/CBHA), Paulo César Ribeiro Gomes (UFRGS/CBHA) e Vera Pugliese (UNB/CBHA)

No contexto dos regimes totalitários na Europa, Walter Benjamin afirmou que todo documento de cultura é um documento de barbárie. Hoje, quando testemunhamos a *Nachleben* de ideias fascistas, qual seria a operacionalidade dessa tese para analisarmos as imagens políticas de diferentes latitudes e tempos históricos, produzidas por dominadores e dominados? Essa Sessão pensará a capilarização de modelos teóricos e plásticos numa historiografia da arte crítica frente a genealogias, sobrevivências e atravessamentos de imagens que portam valores, ideias, referências políticas. Irredutíveis à dimensão do materialismo histórico,

colocam-se as questões do monumento e da imagem de massa em diferentes culturas e sociedades, sem ignorar suas singularidades plásticas e inserções antropológicas. Acolheremos trabalhos que problematizem a natureza da imagem em processos identitários e de legitimação ou crítica de poderes, bem como discursos que se dedicam a essa imagem, em diferentes contextos. Abrimo-nos, portanto, a tramas de imagens que transitem entre iconoclastia e propaganda política; poderes secular e religioso; cânone artístico e imagem do cotidiano; mítico e dessacralizado; *pathos* e *ethos*.

## 5. O ATELIÊ COMO REFÚGIO E ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA

Coordenação: Maria do Carmo de Freitas Veneroso (UFMG/CBHA), Marília Andrés Ribeiro (UFMG/CBHA) e Neiva Bohns (UFPEl/CBHA)

Esta sessão trata do uso dos espaços de trabalho dos artistas plásticos e visuais (sejam ateliês, oficinas, estúdios, gabinetes etc), como lugares de reflexão, produção, resistência e resiliência durante os períodos de crise. A especificidade do trabalho dos(as) artistas visuais, que difere de outras manifestações artísticas de caráter eminentemente coletivo, permite um estado de concentração, muitas vezes caracterizado pelo isolamento social, durante os processos criativos. Serão admitidos trabalhos, sobre quaisquer períodos históricos, incluindo a contemporaneidade, que investiguem os procedimentos adotados pelos artistas que se mantêm (ou se mantiveram) produtivos durante períodos críticos, como guerras, privação de liberdades ou pandemias, seja por evitarem o contato com a brutal realidade, criando universos particulares, seja por se manterem informados(as), ativos(as) e combativos(as), buscando interferir nos processos políticos e culturais dos países onde residem.

## 2- Participantes

2.1 - Membros do CBHA poderão participar do Colóquio como **coordenadores de Sessão Temática** (a partir de convite do Comitê Científico), autores de **Comunicação** e/ou como **moderadores de mesa**. É facultado aos coordenadores de Sessões Temáticas convidar moderadores. O moderador terá

a atribuição de apresentar os comunicadores, gerenciar tempo e, principalmente, de conduzir o debate com apoio na leitura prévia dos resumos expandidos (**item 5**) e dos textos finais para publicação nos anais (**item 9**).

2.2 - Pós-graduandos (mestrandos e doutorandos) e pesquisadores mestres e doutores não membros do CBHA poderão apresentar suas pesquisas em formato de **Comunicação**. Caberá aos coordenadores de cada Sessão Temática, com apoio do Comitê Científico, selecionar os trabalhos a serem apresentados.

2.3 - A Comissão Organizadora poderá convidar **Palestrantes** ou **Conferencistas**, brasileiros ou estrangeiros, que considerar pertinentes ao tema e ao colóquio. Os coordenadores das Sessões Temáticas poderão indicar nomes, que serão considerados pela Comissão Organizadora.

2.4 - O Colóquio será aberto a **Ouvintes** que deverão realizar suas inscrições de forma gratuita (**item 11**). Somente serão emitidos certificados de participação para as pessoas que se inscreverem e assistirem a 75% da programação.

### **3- Cronograma**

#### **Etapa 1 – 12/05/2021**

Divulgação do Edital no site do CBHA [www.cbha.art.br](http://www.cbha.art.br) e na plataforma Even3 <https://www.even3.com.br/coloquiocbha2021>.

#### **Etapa 2 - 14/07/2021 (prazo prorrogado)**

Data limite para submissão das propostas de Comunicação, em forma de resumo expandido - entre 1.800 (hum mil e oitocentos) e 2.500 (dois mil e quinhentos) caracteres com espaços e inclusão de até 3 imagens, por meio de *template* (**item 5**), após inscrição e pagamento de taxa de comunicadores no valor de **R\$ 60,00** (mestrandos e doutorandos) e **R\$ 160,00** (pesquisadores mestres e doutores não membros do CBHA), segundo instruções do **item 11**. O resumo deverá ser formatado conforme o *template* disponível na plataforma Even3 (regras de submissão do arquivo expandido) segundo **item 5** deste Edital e enviado através da plataforma Even3 (link na página do evento no CBHA) através de dois arquivos, um identificado em pdf e um não identificado em word (doc ou docx).

Não serão consideradas as propostas enviadas por email.

Não haverá devolução do valor referente à taxa de inscrição de comunicadores. No caso de a proposta não ter sido aceita, o proponente poderá participar do evento como ouvinte.

Os proponentes de comunicações, tanto membros quanto não membros do CBHA, só poderão inscrever-se em uma única sessão temática e com uma única proposta (mesmo em coautoria).

### **Etapa 3 - 30/08/2021**

Divulgação das comunicações selecionadas pelos coordenadores das sessões temáticas, por meio de email e carta de aceite enviada através da plataforma Even3.

### **Etapa 4 – 20/09/2021**

Data limite para envio, pelas Coordenadoras e Coordenadores de Sessões Temáticas, dos títulos das comunicações que comporão sua sessão e a organização das mesas. O envio deverá ser feito ao endereço eletrônico [coloquiocbha2021@gmail.com](mailto:coloquiocbha2021@gmail.com).

### **Etapa 5 - 27/09/2021**

Divulgação da programação do 41º Colóquio para os membros do CBHA e para as autoras e autores das comunicações selecionadas.

Publicação dos resumos na plataforma Even3 e na página do evento no site do CBHA.

### **Etapa 6 - 07/11/2021**

Data limite para confirmação de participação no evento com a entrega do **texto final para publicação dos Anais do 41º Colóquio**, conforme a norma descrita no **item 9** deste Edital.

As autoras e os autores que não enviarem a texto completo nesta data não serão incluídos na programação e publicação dos Anais do 41º Colóquio.

## **Etapa 7 – 15 a 22/11/2021**

Período de inscrições de ouvintes.

## **Etapa 8 - 23 a 27/11/21**

Realização do 41º Colóquio do CBHA.

## **Etapa 09 – junho de 2022**

Os Anais do 41º Colóquio, contendo os textos finais e os textos das apresentadoras e apresentadores e dos convidados, serão publicados no site do CBHA, com previsão para junho de 2022.

## **4 - Envio das propostas de comunicação**

4.1. As propostas de comunicação deverão ser enviadas ao CBHA por meio da aba “Submissões” da plataforma Even3 ou do link na página do colóquio no site do CBHA até o dia **27/06/2021**.

4.2. Deverá ser anexada na submissão dois arquivos contendo o **template** de submissão (disponível no site [www.cbha.art.br](http://www.cbha.art.br)), um sem identificação do autor formatado em arquivo word (doc ou docx); e outro devidamente identificado com autoria e formatado em arquivo pdf. Os arquivos destinam-se á avaliação cega e posterior disponibilidade no site do evento.

4.3. Para submeter um trabalho, o proponente deverá realizar antes a inscrição no evento como “comunicador”, pela plataforma Even3 ou pelo link na página do evento no site do CBHA.

## **5 – Normas de submissão de propostas de comunicação**

5.1. Normas para elaboração dos Resumos Expandidos (*template* a ser anexado no campo correspondente no momento da submissão):

Título: Fonte Arial, corpo 12, negrito, caixa alta, com o máximo de 85 caracteres.

Não usar sublinhado e usar itálico só para grafias de palavras estrangeiras.

Nome(s) do(a/s) Autor(a/es): Fonte Arial, corpo 12, caixa alta, redondo (normal).

Inserir também abaixo o(s) nome(s) completo(s) da(s) instituição (ões) a que está(ão) vinculado(a/s) o(s/as) autor(es/as), como docente, pesquisador ou aluno,

em fonte (tipo) Arial, em corpo 11, redondo e, após barra, e-mail do(s/as) autor(es/as).

Resumo: Fonte Arial, em corpo 12, com espaçamento 1,5 entre as linhas. Mínimo de 1800 e máximo de 2500 caracteres.

Palavras-chave: Em sequência na linha seguinte, podendo ter um mínimo de 3 (três) e o máximo de 5 (cinco) palavras-chave, separadas por “.” (ponto). Usar fonte Arial, corpo 12.

Imagens: Poderão ser incluídas até 03 (três) imagens de resolução de 150 dpi com as respectivas legendas.

5.2. Deverá ser indicada apenas uma Sessão Temática, cujos coordenadores serão responsáveis pela seleção das propostas.

5.3. Eventualmente a submissão poderá ser remanejada para outra sessão a critério do Comitê Científico e aceite do proponente.

5.4. Não serão aceitos os resumos que contiverem notas, notas explicativas, referências bibliográficas, epígrafes.

## **6 - Análise das Propostas de Comunicação**

6.1 - As propostas de Comunicação serão analisadas pelos coordenadores das Sessões Temáticas nas quais foram inscritas, segundo sua pertinência em relação à ementa proposta pela sessão e a qualidade do trabalho apresentado.

6.2 – As coordenadoras e os Coordenadores das Sessões Temáticas poderão decidir entre: aceitar a proposta; recusar a proposta; solicitar esclarecimentos ou sugestões de adequação à ementa de sua sessão.

6.3 - Deverão ser selecionados um mínimo de 12 e um máximo de 40 comunicações em cada sessão.

6.4 – As coordenadoras e os Coordenadores das Sessões Temáticas deverão informar até **23 de agosto** de 2021, por meio da plataforma Even3, as comunicações aprovadas.

6.5 – As Coordenadoras e os Coordenadores das Sessões Temáticas deverão enviar até **20 de setembro** de 2021, por correio eletrônico (coloquiocbha2021@gmail.com), a organização da sessão em mesas, com indicação opcional de seus respectivos títulos e nomes dos moderadores.

6.6 - Caberá à Comissão Organizadora, em acordo com o Comitê Científico, propor a programação geral do evento, a qual será divulgada, nas datas previstas, por correio eletrônico a todos os pesquisadores inscritos, e no site do CBHA.

## **7 - Publicação dos Resumos**

7.1 - Os resumos das comunicações, submetidos à análise e aprovados pelas Coordenações das Sessões Temáticas, serão publicados no site do CBHA, juntamente com a programação do Colóquio, até o dia 27 de setembro de 2021.

## **8 - Confirmação da participação dos Comunicadores**

8.1 - Os proponentes de comunicações selecionadas deverão, para confirmar sua participação no 41º Colóquio do CBHA, enviar até o dia **07 de novembro** de 2021 para a organização do colóquio (coloquiocbha2021@gmail.com), o texto final para publicação dos anais, formatado conforme o **item 9** do edital. Serão excluídas da programação as comunicações cujos textos não forem enviados até esta data.

8.2 - Os textos finais serão enviados pela organização aos coordenadores das respectivas Sessões Temáticas, para que possam subsidiar a moderação das mesas e debate.

## **9 – Texto final para publicação nos Anais do 41º Colóquio**

9.1 - Normas para elaboração da versão final do artigo

Formato do arquivo: word (doc ou docx). Não enviar o texto em pdf, pois este será posteriormente editado.

Nome do arquivo: nome completo do primeiro autor, seguido do sinal *underline* e do termo "anais", sem espaço entre eles. Exemplo: Nome do Autor\_anais.docx.

Título: Fonte Arial, corpo 12, negrito, caixa alta e baixa (só iniciais maiúsculas), com o máximo de 85 caracteres. Não usar sublinhado e usar itálico só para grafias de palavras estrangeiras.

Nome(s) do(a/s) Autor(a/es): Fonte Arial, corpo 12, redondo (normal). Inserir também o(s) nome(s) completo(s) da(s) instituição(ões) a que está(ão) vinculado(a/s) o(s) autor(es), como docente, pesquisador ou aluno, em fonte (tipo) Arial, em corpo 12, redondo.

Palavras-chave: Em sequência na mesma linha, podendo ter um mínimo de 3 (três) e o máximo de 5 (cinco) palavras-chave, separadas por . (ponto). Usar fonte Arial, corpo 12.

Resumo: Fonte Arial, corpo 12, com espaçamento simples entre as linhas. Mínimo de 400 e máximo de 900 caracteres (correspondentes ao mínimo de cinco e máximo de 10 linhas), num só parágrafo.

Palavras-chave em língua estrangeira (espanhol - Palabras clave, francês - Mots-clés, ou inglês - Keywords): Em sequência na mesma linha, podendo ter um mínimo de 3 (três) e o máximo de 5 (cinco) palavras-chave, separadas por . (ponto). Usar fonte Arial, corpo 12.

Resumo em língua estrangeira: Fonte Arial, corpo 12, com espaçamento simples entre as linhas. Mínimo de 400 e máximo de 900 caracteres (correspondentes ao mínimo de cinco e máximo de 10 linhas), num só parágrafo.

Corpo da comunicação: Texto redigido em fonte Arial, em corpo 12, com espaçamento 1,5 entre as linhas, e margens justificadas com o máximo de 25.000 (vinte mil e cinco caracteres), incluindo referências bibliográficas e tabelas. Para destaques, usar apenas o corpo itálico (grifo), excluindo-se totalmente o sublinhado e palavras em caixa alta (a não ser em siglas que não formem palavras, exemplo CNPq) e, nas referências bibliográficas, nos sobrenomes dos autores. O negrito poderá ser usado, exclusivamente, para destacar os subtítulos ou divisões do trabalho, sempre no mesmo corpo 12, em caixa alta e baixa.

Citações: As citações diretas no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As citações de mais de 3 linhas devem ser digitadas em corpo 11, com espaçamento simples entre as linhas e destacadas do texto por margem esquerda de 4 cm. As citações deverão ser indicadas no texto pelo sistema de referência numérica, remetendo-as a notas de rodapé. As notas de rodapé deverão ser redigidas em fonte Arial, corpo 9, e espaçamento simples entre as linhas. Consultar a Norma NBR10520 da ABNT para maiores detalhes.

Figuras e ilustrações: Poderão ser enviadas, em arquivos separados, até 6 (seis) imagens, em formato JPG, com 300 dpi, sendo o seu local de inserção no texto indicado por meio de legendas cuja numeração corresponda à numeração dos arquivos das imagens.

Referências: Fonte Arial, corpo 11 (onze), espaçamento simples entre as linhas. As referências bibliográficas, no fim do trabalho, devem ter os dados completos e seguir a norma NBR10520 da ABNT, conforme o sistema de referência autor-data. Cada referência deve ocupar um parágrafo e deve estar separada da anterior/seguinte por dois espaços simples.

9.2. Envio do texto para publicação dos Anais. Até o dia **07/11/2021** o autor de comunicação deverá enviar ao CBHA, por meio de correio eletrônico ([coloquiocbha2021@gmail.com](mailto:coloquiocbha2021@gmail.com)), o conjunto de arquivos do artigo completo para publicação nos Anais (texto em word e imagens em jpg).

9.3. Não haverá publicação de textos de autores que não compareceram ao 41º Colóquio do CBHA e/ou não entregaram a versão final de sua comunicação, em formato de artigo, no prazo informado neste Edital.

## **10 - Taxas de inscrição para comunicadores**

10.1. Para submeter uma proposta de comunicação para o 41º. Colóquio do CBHA, o proponente deverá antes inscrever-se como comunicador no evento.

10.2. As taxas de inscrição para comunicadores são as seguintes:

- Docentes e pesquisadores mestres ou doutores não membros do CBHA - R\$ 160,00;
- Estudantes de pós-graduação (mestrandos e doutorandos) - R\$ 60,00
- Membros do CBHA – gratuito (não haverá taxa)

10.3 – As inscrições e respectivas taxas serão realizadas e pagas através da plataforma Even3, no item “Inscrições”, ou no link na página do evento no site do CBHA.

## **11 – Inscrição de ouvintes**

11.1- Serão aceitas **inscrições de ouvintes** de **15/11/2021** a **22/11/2021**, conforme previsto na **Etapa 7** deste Edital.

11.2 - A inscrição somente será efetivada mediante o preenchimento e envio da FICHA DE INSCRIÇÃO DE OUVINTES através da plataforma Even3 ou no link na página do evento no site do CBHA.

11.3. Os membros do CBHA, apresentadores de comunicações e palestrantes ou conferencistas convidados não necessitam inscrever-se como ouvintes.

11.4. Os proponentes que não tiverem sua proposta de comunicação aceita não necessitam inscrever-se como ouvintes.

11.5. Os membros do CBHA que não estiverem apresentando comunicações e desejarem inscrever-se como ouvintes deverão preencher e enviar a FICHA DE INSCRIÇÃO DE OUVINTES através da plataforma Even3 ou no link na página do evento no site do CBHA.

11.6. Não serão cobradas taxas de inscrição para ouvintes.

11.7. Serão emitidos certificados de ouvinte para os que assistirem ao menos 75% do evento.

## **12 - Diretoria do CBHA (Gestão 2020 - 2022)**

Marco Pasqualini de Andrade (UFU) – Presidente

Neiva Bohns (UFPEL) – Vice-Presidente

Rogéria de Ipanema (UFRGS) - Secretária

Arthur Gomes Valle (UFRRJ) - Tesoureiro

## **13 - Comitê Científico do 41º. Colóquio do CBHA**

Almerinda Lopes (UFES/ CBHA)

Arthur Valle (UFRRJ/CBHA)

Bianca Knaak (UFRGS/ CBHA)

Blanca Brittes (UFRGS/CBHA)

Camila Dazzi (CEFET-RJ/ CBHA)

Fernanda Pequeno (UERJ/ CBHA)

Fernanda Pitta (Pinacoteca do Estado/ CBHA)

Marco Pasqualini de Andrade (UFU/CBHA)

Maria do Carmo de Freitas Veneroso (UFMG/CBHA)

Maria Izabel Branco Ribeiro (FAAP/ CBHA)

Marília Andrés Ribeiro (UFMG/CBHA)

Neiva Bohns (UFPEL/CBHA)

Niura A. Legramante Ribeiro (UFRGS/ CBHA)

Paulo César Ribeiro Gomes (UFRGS/ CBHA)

Raquel Quinet Pifano (UFJF/CBHA)

Rogéria de Ipanema (UFRJ/ CBHA)

Vera Pugliese (UnB/ CBHA)

**14 - Comissão de Organização do 41º. Colóquio do CBHA**

Marco Antonio Pasqualini de Andrade (UFU/CBHA) (presidente)

Arthur Gomes Valle (UFRRJ/CBHA)

Marize Malta (UFRJ/CBHA)

Neiva Bohns (UFPel/CBHA)

Rogéria de Ipanema (UFRJ/CBHA)

Sandra Makowiecky (UDESC/CBHA)

12 de maio de 2021.